



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE PESQUISA E ENSINO

FORMAÇÃO DOCENTE, TECNOLOGIAS E DIVERSIDADE

02 a 04 de Agosto de 2023



LETRAMENTO RACIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA ANÁLISE DAS ABORDAGENS TEÓRICAS, METODOLÓGICAS E DOS RESULTADOS EM DISSERTAÇÕES E TESES NO PERÍODO 2015- 2022¹

Andréia dos Reis Almeida²
Benedito Eugenio³

Resumo

Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa de mestrado cujo objetivo foi analisar as abordagens teóricas e metodológicas nas pesquisas brasileiras que tratam sobre letramento racial na educação básica no período de 2015-2022. Para a produção dos dados utilizamos a revisão sistemática da literatura do tipo metanálise qualitativa. O mapeamento das pesquisas foi realizado na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações e no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. Os dados foram organizados utilizando a análise de conteúdo e evidenciam a forma pela qual o letramento racial vem sendo abordado nas pesquisas realizadas nos programas de pós-graduação em nosso país.

Palavras-chave: Letramento; Letramento racial; Relações raciais.

Introdução

A pesquisa cujos resultados parciais são aqui apresentados busca responder à seguinte questão: **Quais as principais abordagens teóricas e metodológicas presentes nas dissertações e teses sobre letramento racial na educação básica defendidas no período de 2015 a 2022?**

Para responder a esse questionamento, utilizamos duas bases de dados, a saber: a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e o Banco de Teses e Dissertações do Portal da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de

¹ Dissertação de mestrado em andamento junto ao Programa de Pós-graduação em Ensino (PPGEN/UESB).

² Licenciada em Pedagogia e Matemática. Especialista em Mídias na Educação (UESB), Alfabetização e Letramento e Psicopedagogia. Mestranda em Ensino (UESB) e professora da rede municipal de Vitória da Conquista.

³ Professor da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e do Programa de Pós-graduação em Ensino (PPGEN/UESB).

Pessoal de Nível Superior). As bases selecionadas abrigam teses e dissertações que foram produzidas em programas de pós-graduação no país, viabilizando o acesso aberto a um grande volume de trabalhos.

Dessa forma, esta pesquisa tem como objetivo geral: Analisar as abordagens teóricas e metodológicas presentes nas pesquisas brasileiras que tratam sobre letramento racial no contexto da educação básica no período de 2015-2022.

Segundo Soares (2003, p. 35), “a palavra letramento é uma tradução para o português da palavra inglesa literacy vem do latim (letra), com o sufixo cy que é a condição de ser letrado”. Segundo a autora nessa definição, o indivíduo é capaz de mudar seu estado ou condição através da apropriação do letramento, fazendo uso da leitura e escrita para desenvolver práticas sociais. Ela afirma que não se trata de mudar de nível ou classe social, mas sim de mudar seu “modo de viver” em sociedade Soares (2004) afirma que o termo letramento surge no meio acadêmico em meados da década de 1980. É nesse contexto que o termo letramento passou a ser utilizado no vocabulário da Educação e das Ciências Linguísticas.

O letramento racial é um conceito cunhado pela socióloga afro-americana France Winddance Twine para se referir “a um conjunto de práticas que permite que pessoas racializadas tanto como brancas quanto como não brancas passem a perceber a racialização e suas consequências na sociedade” (SEVERO, 2021, p. 6402).

Metodologia

A pesquisa realizada é uma revisão sistemática da literatura (doravante RSL). De acordo com Atallah e Castro (1998) apud Santos (2022, p. 57):

[...] Em áreas como educação, educação em ciências e afins, as revisões sistemáticas têm sido utilizadas em prol de um avanço das pesquisas, visto que a RSL pode auxiliar o pesquisador na comparação de dados que por ele foram coletados, com outros revelados em pesquisas já realizadas [...]

Assim, a RSL busca construir um estudo secundário, marcado com os critérios e o rigor, considerados para a produção. A atividade de selecionar dados científicos sobre um tema é desenvolvida na área de saúde há muito tempo e visa sistematizar e analisar produções de conhecimento de uma determinada temática num período específico. Esse tipo de trabalho é muito bem aceito no meio acadêmico pela sua forte evidência científica. Galvão e Pereira (2020), explicam que:

Revisar a literatura é atividade essencial no desenvolvimento de trabalhos acadêmicos e científicos. A realização de uma revisão de literatura evita a duplicação de pesquisas ou, quando for de interesse, o reaproveitamento e a aplicação de pesquisas em diferentes escalas e contextos (GALVÃO; PEREIRA, 2020, p. 58).

Após um estudo sobre os diversos tipos de Revisão Sistemática da Literatura (RSL) optou-se pela metanálise qualitativa, esta que segundo os autores Siddaway; Wood; Hedges (2019), quando o revisor deseja reunir muitos estudos que testaram empiricamente a mesma hipótese, é necessária uma revisão quantitativa, denominada de metanálise (*apud* Galvão e Ricarte, 2020, p. 59).

O início do trabalho foi demarcado pela formulação da pergunta; na sequência, foram eleitos os descritores, capazes de localizar os trabalhos da temática de interesse; logo após a escolha dos descritores, foram realizadas buscas nas bases de dados da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações e no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes.

Como técnica de organização dos dados, empregamos a análise de conteúdo. Bardin (2002, p. 42) define a Análise do Conteúdo como: “Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos, sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a interferência de conhecimentos relativos às condições de Produção/recepção (variáveis indeferidas) destas mensagens”.

Bardin (2002) afirma que:

Enquanto esforço de interpretação, a análise de conteúdo oscila entre os dois polos do rigor da objetividade e da fecundidade da subjetividade. Absolve e cauciona o investigador por esta atração pelo escondido, o latente, o não-aparente, o potencial de inédito (do não-dito), retido por qualquer mensagem. (BARDIN, 2002, p. 9)

Sendo assim, buscamos nesta dissertação analisar as abordagens teóricas e metodológicas presentes nas pesquisas brasileiras que tratam sobre Letramento Racial no contexto da educação básica no período de 2015-2022.

Ao iniciar uma revisão sistemática, o primeiro passo é saber qual a questão que será respondida com o mapeamento. Em nossa pesquisa a pergunta foi: Quais são as principais abordagens teóricas e metodológicas presentes nas dissertações e teses sobre Letramento Racial na educação básica defendidas no período de 2015 a 2022? Três pontos foram observados no material que constitui o *corpus*:

1) as **teorias** que embasam os estudos;

- 2) as **abordagens metodológicas** presentes nos trabalhos;
- 3) os **resultados de aprendizagens** que ficam evidenciados nas pesquisas.

Para esta pesquisa, utilizamos dados coletados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Catálogo de Teses e Dissertações do Portal da CAPES. A escolha das bases de dados justifica-se por serem repositórios que agrupam e sistematizam a produção nacional de teses e dissertações, de fácil acesso e com um vasto acervo bibliográfico com acesso gratuito.

O recorte temporal se deu a partir de 2015 por ser o ano em que localizamos a primeira publicação. Os seguintes elementos foram considerados para efetuar a localização dos trabalhos: o idioma: Português; teses e dissertações, sendo que interessavam somente pesquisas nas humanidades e que tivessem a educação básica como *locus* para a produção dos dados.

A princípio, a busca foi realizada utilizando as palavras letramento racial sem aspas. Não foi utilizado nenhum booleano, resultando numa grande quantidade de trabalhos que em sua maioria não tinha ligação direta com o foco de nosso estudo. Por fim, para refinar a busca e direcionar melhor a nossa pesquisa, utilizamos no descritor as palavras “letramento racial” entre aspas, que foi a palavra-chave definida para esta RSL.

O *corpus* é constituído por 28 trabalhos entre teses e dissertações. Para esta pesquisa não foi utilizado nenhum *software* específico para gerenciamento e sistematização de resultados.

Com o intuito de filtrar os 28 resultados de teses e dissertações encontrados com o termo de busca “*letramento racial*” no período de 2015 a 2022. Os critérios de inclusão e exclusão foram estabelecidos conforme descritos a seguir:

Critérios de inclusão: Pesquisas brasileiras; Foco na Educação Básica.
Critérios de exclusão: Trabalhos fora do âmbito educacional; Trabalhos com alunos do ensino superior; Trabalhos duplicados.

Um estudo cuidadoso foi realizado a fim de classificar os trabalhos utilizando os critérios que foram classificados, partindo da leitura de títulos, resumos e palavras-chave. Os resultados encontrados foram organizados em uma planilha do Word que aqui chamamos de “*Planilha de Resultado Geral*” a fim de extrair informações que seria necessária para o desenvolvimento desta revisão sistemática.

Destacamos aqui que das duas bases de dados consultadas foram encontrados vinte e oito trabalhos, utilizando os critérios de inclusão e exclusão, foram mantidos dezessete trabalhos. Onze trabalhos foram excluídos.

Durante a leitura dos dezessete trabalhos, selecionados para a RSL, percebemos que todos têm ligação direta com o foco de nosso estudo. Analisamos e organizamos os trabalhos selecionados por categorias. Essa categorização foi organizada a priori por proximidade.

Resultados e discussão

Embora tenhamos encontrado produções bastante relevantes, quando comparadas com o quantitativo de pesquisas sobre letramento em geral e tipos de letramento nas áreas de Ensino e Educação, podemos perceber um baixo percentual das publicações científicas acerca do letramento racial. Apenas nos período 2019-2022 é que verificamos a ampliação das pesquisas sobre a temática. .

As pesquisas sinalizam que o olhar crítico para as práticas discursivas ajuda a identificar as diversas formas de racismo e desigualdade que ainda se faz presente na sociedade brasileira e, conseqüentemente, no espaço cotidiano da escola.

A análise das pesquisas aponta para a importância de abordar as relações raciais nos diversos ambientes, motivando as pessoas a questionar as questões raciais de forma crítica e reflexiva.

Embora reconhecendo o crescimento significativo de produções com essa temática e mesmo tendo produções em todas as regiões do Brasil, destacamos que na maioria dos estados brasileiros não há pesquisas sobre Letramento Racial. Ainda prevalecem os estudos qualitativos, muitos exploratórios e realizados por meio de oficinas. Carecemos de pesquisas que se proponham a mapear experiências de trabalho com o letramento racial na sala de aula, assim como estudos empregando as diversas possibilidades de pesquisa- intervenção.

Conclusões

As produções acadêmicas aqui analisadas mostram a importância da abordagem das relações raciais na educação básica. Os dados da revisão sistemática revelam um crescimento significativo de produções acadêmicas sobre letramento racial, tendo pesquisas em todas as regiões do Brasil, mas também apontam a para

o baixo quantitativo destas pesquisas na região Nordeste, região com a maior proporção de pessoas autodeclaradas pretas.

Embora a quantidade de pesquisas tenha aumentado nos últimos anos, ainda há lacunas a serem preenchidas, é importante que os pesquisadores reflitam sobre seus estudos direcionados ao letramento racial. Nas produções evidenciamos que na maioria dos trabalhos a abordagem metodológica é qualitativa e as oficinas foram a estratégia mais empregada para as intervenções no espaço escolar.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Edição revista e ampliada. São Paulo: Edições 70 Brasil, [1977] 2016.

GALVÃO, Maria C. B.; RICARTE, Ivan L. M. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **LOGEION**: Rio de Janeiro, vol.6, n.1, p.57-73, 2020. <https://doi.org/10.21728/logeion.2019v6n1.p57-73>.

GALVÃO, Taís F.; PEREIRA, Maurício G. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, vol.23, n.1, p. 183-184, 2014. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v23n1/v23n1a18.pdf>

HAAG, Héron Felipe. **Projeto 20 de novembro**: contribuindo no despertar de consciências. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza). 162f. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, 2021.

SANDÍN. Esteban M. P. **Pesquisa qualitativa em educação**: Fundamentos e tradições. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SEVERO, Renata T. Letramento racial e técnicas de si. **Fórum Linguístico**, vol. 18, n.21, 2021.

SOARES, Magda Becker. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. *Revista Brasileira de Educação*. n. 25, p. 5-17, 2004.

SOARES, Magda Becker. Letramento e escolarização. In: RIBEIRO, Vera Masagão (Org.). **Letramento no Brasil**. São Paulo: Global, 2003. p. 89-113.